



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 52

A FUNCIONALIDADE FAMILIAR DOS IDOSOS DA UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE, DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

CASTRO, F.C. (1); MORAES, E.M. (2); SOUZA, E.M.A. (3); RIBEIRO, M.N.S (4); DINIZ, C.X. (5)

Introdução: A relevância de pesquisa em indivíduos que envelhecem tem se revelado de grande importância no meio científico, especialmente quando se trata das relações que ocorrem no seio da família. O cuidado com o idoso expressa-se fortemente pela responsabilidade das políticas públicas de atenção ao idoso, mas também chama a atenção para a responsabilidade da família. As famílias estão em constante processo de modificações. São vários os fatores que buscam conceituá-las e explicá-las. Dentre estes se destaca a Teoria Sistêmica onde as famílias são compreendidas como sistemas baseados nas relações, com base em ganhos e perdas, distribuição do poder de cada um de seus membros, estabelecimento de papéis, desenvolvimento de códigos, simbologias e significados para atitudes e relações. Com o passar do tempo, este sistema sofre modificações, influenciado pelos próprios conflitos e transformações no mundo (BRASIL, 2007). A família vivencia a sobrecarga física, emocional e socioeconômica, sendo fundamental que haja uma interação dialógica, a fim de ajudar a pessoa a estabelecer uma relação de afetividade, responsabilidade, adaptação, companheirismo e capacidade de resolução dos problemas junto aos seus membros. Para Silveira, Caldas e Carneiro (2006), supõe-se que, quando há disfunção familiar, as famílias poderiam ter a sua capacidade assistencial prejudicada, em relação ao cuidado com o idoso, interferindo na qualidade de vida deste o que nos reme dizer que a qualidade dessas relações familiares encontra-se associada à qualidade do cuidado com o idoso. Objetivos: Avaliar a funcionalidade familiar dos idosos cadastrados na Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI) da Universidade do Estado do Amazonas verificando a forma de adaptação do idoso com a família, quando algo está lhe incomodando, a relação de afetividade e como a família compartilha o tempo e os problemas com o idoso. Descrição Metodológica: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, envolvendo a população idosa cadastrada na Universidade Aberta da Terceira Idade (UnATI), da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas. A amostra para o estudo foi de 255 (44,5%) idosos, os quais atenderam aos critérios de inclusão. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas CEP/UEA, sob protocolo nº 134/10. A funcionalidade familiar foi avaliada por meio do APGAR da Família, palavra formada pela primeira letra de cada item: Adaptation (adaptação), Partnership (companheirismo), Growth (desenvolvimento), Affection (afetividade), e Resolve (capacidade resolutiva). Este método é uma medida unidimensional de satisfação sobre a família, verificada pela percepção do idoso por meio de cinco questões relacionada à funcionalidade familiar, que somados representa um escore classificando da seguinte forma: 0 a 4 elevada disfunção familiar, 5 e 6 moderada disfunção familiar e de 7 a 10 boa funcionalidade familiar (BRASIL, 2007). Resultados: No estudo predominou o sexo feminino, 208 (82%). A maioria são casados ou possuem união estável. Houve predomínio na faixa etária de 60 a 65 anos, 118 (46,3%). Quanto ao índice de escolaridade 67 (26,3%) dos idosos fizeram o primário/primeiro grau completo e incompleto; 63 (24,7%) informaram ter o segundo grau incompleto. Em relação à ocupação dos entrevistados 82 (32,2%) ainda trabalham, mas a maioria, 174 (68,2%) tira o sustento da família da aposentadoria. Calculou-se a mediana da renda pessoal, no qual obtivemos uma renda em torno de R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais). A média de pessoas por família foi de 3 indivíduos. No grupo pesquisado, 212 (83,1%) referiram ter moradia própria, enquanto 18 (7,1%) residem em imóveis alugados. Quando questionados se em casa conseguiam ter



03 a 06 de junho de 2012
Manaus (AM)

3º SENABS
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Trabalho 52

algum lugar só para eles, e se respeitavam sua privacidade, a maioria respondeu que sim 234 (92%). Quanto aos problemas de saúde, 202 (79,2%) referiram ter algum problema sendo os mais referidos a hipertensão arterial 121 (59,9%), diabetes 46 (22,8%) e osteoartrose 30 (14,9%). No que se refere ao tabagismo 196 (76,9%) dos idosos negaram ser fumante. Sobre o etilismo 171 (67,1%) dos idosos referiram não consumir bebida alcoólica; 29 (11,4%) pararam de beber e 55 (21,6%) confirmaram o uso de bebida alcoólica. Mais da metade dos idosos (61,6%) referiram realizar atividade física regular. Em relação ao APGAR de Família sobre os questionamento feitos No presente estudo, por meio dos dados coletados com o instrumento APGAR de família percebeu-se uma boa funcionalidade familiar dos idosos entrevistados (88,6%), 5,5% apresentaram disfunção moderada e 5,9% disfunção elevada. Houve significância estatística em nível de 5% de significância com a renda familiar e situação de moradia. Sendo assim, a categoria de resposta "sempre" foi acima de 75% para os cinco componentes avaliados: adaptação (80%), companheirismo (76,5%), desenvolvimento (85,5%), afetividade (80,4%) e capacidade resolutiva (82,4%). Segundo Torres et al (2009), para construir uma boa funcionalidade familiar é importante que o idoso tenha no ambiente familiar uma boa relação de afeto, vínculo emocional, equilíbrio e bem-estar, pois são fatores essenciais na construção de uma relação de intimidade, além dos laços afetivo favorecerem uma maior confiança ao idoso. Conclusão: Com os resultados, pode-se inferir que a maioria dos idosos deste estudo tem uma boa relação com a família, garantindo o equilíbrio familiar, uma vez que este suporte contribui de maneira significativa para a manutenção do idoso e boa relação entre os seus membros. O APGAR de Família mostrou ser um instrumento eficaz para avaliar o funcionamento familiar dos idosos cadastrados na Universidade Aberta da Terceira Idade da Universidade do Estado do Amazonas. Contribuições/Implicações para a Enfermagem: O estudo contribuiu para a compreensão do contexto familiar, mostrando que a família vai ter sempre o papel de cuidador principal, sendo fundamental para manter o bem-estar, relações de afeto, responsabilidade e a qualidade do cuidado. Além disso, é importante que todos os profissionais da saúde criem laços de compromisso e de responsabilidade entre os familiares não só no momento do atendimento, mas que esse cuidado se estenda ao domicílio do idoso, juntamente com a rede de apoio que ele tem acesso. Para a UnATI os resultados servirão de apoio aos programas desenvolvidos para os idosos e para quer chamar a atenção para a inclusão da família na Universidade da Terceira idade. Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Idoso: Cadernos de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2007. TORRES, G.V., et al. Funcionalidade familiar de idosos dependentes residentes em domicílios. Aval Psicol, v. 8, n. 3, 415-23, Dez. 2009. SILVEIRA, T.M., CALDAS, C.P., CARNEIRO, T.F. Cuidando de idosos altamente dependentes na comunidade: um estudo sobre cuidadores familiares principais. Cad. Saúde Pública, v. 22, n. 8, 1629-38, 2006.

(1) Universidade do Estado do Amazonas; (2) Universidade do Estado do Amazonas; (3) Universidade do Estado do Amazonas; (4) Universidade do Estado do Amazonas; (5) Universidade do Estado do Amazonas

Apresentadora:

FERNANDA FARIAS DE CASTRO (nandinha4.1@hotmail.com)

Universidade do Estado do Amazonas (Professora)